

ÁGUAS DO ALGARVE, SA

**SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE
SANEAMENTO DO ALGARVE**

**“EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ELEVAÇÃO E
ADUÇÃO DE ApR DA ETAR DE VILAMOURA”**

(REF.^a DGA-EO.CP-EO-01/2024)
ERSAR 345

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO

CONCURSO PÚBLICO

Janeiro de 2024

CONCURSO PÚBLICO

ÍNDICE

PROGRAMA DE PROCEDIMENTO.....	2
Artigo 1. Objeto.....	2
Artigo 2. Entidade adjudicante.....	2
Artigo 3. Documentos do procedimento e plataforma eletrónica.....	3
Artigo 4. Consulta do processo.....	3
Artigo 5. Esclarecimentos, erros e omissões das peças procedimentais.....	4
Artigo 6. Preço ou custo anormalmente baixo.....	5
Artigo 7. Visitas às instalações.....	5
Artigo 8. Proposta.....	5
Artigo 9. Propostas variantes.....	11
Artigo 10. Prazo para apresentação das propostas.....	12
Artigo 11. Modo de apresentação das propostas.....	12
Artigo 12. Prazo da obrigação de manutenção da proposta.....	13
Artigo 13. Esclarecimentos a prestar pelos Concorrentes.....	13
Artigo 14. Critério de adjudicação e critério de desempate.....	14
Artigo 15. Relatório preliminar.....	15
Artigo 16. Relatório final.....	16
Artigo 17. Adjudicação.....	16
Artigo 18. Documentos de habilitação.....	17
Artigo 19. Caução.....	20
Artigo 20. Caducidade da adjudicação.....	21
Artigo 21. Minuta do contrato.....	21
Artigo 22. Celebração do contrato.....	22
Artigo 23. Encargos.....	22
Artigo 24. Dados pessoais.....	22
Artigo 25. Novas obras.....	23
Artigo 26. Produção de efeitos do contrato.....	23
Artigo 27. Legislação aplicável.....	24
ANEXOS.....	25
ANEXO I DOCUMENTO EUROPEU ÚNICO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	26
ANEXO II MODELO DA PROPOSTA DE PREÇO.....	27
ANEXO III MODELO DE LISTA PREÇOS UNITÁRIOS.....	29
ANEXO IV MODELO DE DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DAS PEÇAS DE RESERVA.....	30
ANEXO V MODELO DE FOLHAS DE CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO.....	49
ANEXO VI MODELO DE ACORDO-PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO.....	50
ANEXO VII MODELO DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS.....	51
ANEXO VIII MODELO DE DECLARAÇÃO DO ADJUDICATÁRIO.....	65
ANEXO IX DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA PARA FORNECEDORES.....	66
ANEXO X MODELOS DE GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO/ DE GARANTIA BANCÁRIA/ DE SEGURO-CAUÇÃO.....	68
ANEXO XI DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA VARIANTE.....	72

PROGRAMA DE PROCEDIMENTO

Artigo 1.

Objeto

1. O presente concurso público tem por objeto a celebração do contrato da empreitada de “Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR na ETAR de Vilamoura”.

Mais se informa que o presente processo de contratação pública é desenvolvido no âmbito do contrato de INVESTIMENTO RE-C09-i01.04 “Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve” contribuindo assim de forma positiva para a eficiente utilização dos recursos hídricos e para a minimização dos efeitos decorrentes da escassez de água que assola a região do Algarve. A contratação agora em apreço, compromete-se a respeitar e assegurar o cumprimento do princípio de “Não Prejudicar Significativamente ” (Princípio DNSH), na execução do investimento, através da incorporação dos requisitos aplicáveis previstos no PRR, nas peças contratuais de procedimentos de contratação pública e nos contratos resultantes contribuindo para o desenvolvimento sustentável, rumo a uma neutralidade climática da economia e da sociedade até 2050 – em linha com o Pacto Ecológico Europeu e com o espírito da iniciativa legislativa para a Lei Europeia do Clima.

2. O concurso público não está dividido em lotes.

Artigo 2.

Entidade adjudicante

1. O presente concurso público é promovido pela Águas do Algarve S.A., Rua do Repouso nº 10, 8000-149 Faro e com os seguintes contactos para efeito do presente concurso:

Telefone: +351 289 899 070,

Correio Eletrónico: geral.ada@adp.pt

Website oficial: <http://www.aguasdoalgarve.pt>.

2. A decisão de contratar foi tomada pela Comissão Executiva da empresa no dia 9 de janeiro de 2024, ponto 7.1 da agenda.
3. A escolha do concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia funda-se na alínea a) do artigo 19.º do CCP.

Artigo 3.

Documentos do procedimento e plataforma eletrónica

1. O processo do presente procedimento é constituído pelas seguintes peças:
 - a) Anúncio publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia;
 - b) Programa de Procedimento, que inclui 12 (doze) anexos;
 - c) Caderno de Encargos, que inclui 15 (quinze) anexos.
2. As peças do procedimento estão integralmente disponibilizadas na Plataforma Eletrónica de Contratação Pública Acingov acessível através do sítio eletrónico <http://www.acingov.pt>, desde a data da publicação do anúncio do presente concurso público no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia.
3. Os interessados podem descarregar gratuitamente as peças do procedimento a partir da plataforma eletrónica referida no número anterior, devendo para tanto proceder ao registo prévio de acordo com as indicações constantes da mesma.
4. O procedimento é sujeito a anúncio publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia.

Artigo 4.

Consulta do processo

O processo relativo ao presente concurso público pode ser consultado, até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, na plataforma identificada no n.º 2 do artigo anterior.

Artigo 5.

Esclarecimentos, erros e omissões das peças procedimentais

1. No primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, os interessados podem solicitar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento, por escrito, através da plataforma eletrónica, e, no mesmo prazo, devem apresentar uma lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças do procedimento detetados.
2. Até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas:
 - a) O júri, por escrito, através da plataforma eletrónica, deve prestar os esclarecimentos solicitados;
 - b) O órgão competente para a decisão de contratar pronuncia-se sobre os erros e omissões identificados pelos interessados, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final daquele prazo, não sejam por ele expressamente aceites.
3. O órgão competente para a decisão de contratar deve identificar os termos do suprimento de cada um dos erros ou das omissões aceites nos termos do disposto na alínea b) do número anterior.
4. Independentemente do disposto nos números anteriores, o órgão competente para a decisão de contratar pode, oficiosamente, proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento, bem como prestar esclarecimentos, no mesmo prazo referido no n.º 2, ou até ao final do prazo de entrega das propostas, devendo, neste caso, atender-se ao disposto no artigo 64.º do Código dos Contratos Públicos.
5. Os esclarecimentos, as retificações e as listas com a identificação dos erros e omissões detetados pelos interessados serão disponibilizados na plataforma eletrónica referida no n.º 2 do Artigo 3.º e juntos às peças do procedimento que se encontram patentes para consulta, fazendo parte integrante destas, sendo notificados do facto todos os interessados que as tenham obtido.

6. Quando haja prorrogação do prazo para a entrega das propostas, de acordo com o definido no n.º 4 do artigo 64.º do CCP, a mesma será publicitada no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia.

Artigo 6.

Preço ou custo anormalmente baixo

- I. Não aplicável.

Artigo 7.

Visitas às instalações

2. Durante o prazo para apresentação de propostas, os interessados podem visitar as instalações e proceder ao reconhecimento dos locais de execução da empreitada definidos no Caderno de Encargos, a fim de recolher informação relevante à elaboração das suas propostas, designadamente quanto aos acessos e espaço para manobra de veículos, condições de carga e outros.
3. As visitas aos locais de entrega dependem da formulação de um pedido de autorização à **ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.**, devendo o pedido ser realizado com 5 (cinco) dias úteis de antecedência em relação à data da referida visita.

Artigo 8.

Proposta

- I. A proposta deve ser constituída pelos seguintes documentos:
 - a) Documento Europeu Único de Contratação Pública, cujo formulário tipo foi aprovado pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/7 da Comissão, de 5 de janeiro de 2016, e que se encontra disponibilizado na área específica do Portal BASE GOV, em <http://www.base.gov.pt/deucp/welcome>, devendo ser preenchidas as partes I, II, III e VI, não sendo as demais (partes IV e V) aplicáveis ao presente procedimento;
 - b) Proposta de Preço elaborada em conformidade com o modelo do **ANEXO II** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante;

c) Lista de Preços Unitários (LPU) de todas as espécies de trabalho previstas no projeto de execução, com o ordenamento dos mapas resumo de quantidades de trabalho, em conformidade com o modelo de Lista de Preços e Quantidades de Trabalho disponibilizado pela Entidade Adjudicante, que constitui o **ANEXO III** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante;

No caso de divergência entre a lista preenchida pelo Concorrente na plataforma eletrónica e o presente documento da proposta, prevalecerá este último.

d) Estrutura de custos da empreitada, com as respetivas ponderações, de acordo com a natureza e volume dos trabalhos a executar, desagregada de acordo com as seguintes rubricas:

Rubricas	Estrutura de custos da empreitada				
	Custo Direto, CD			Custos Indireto, CI	
	MO, Mão de Obra (% do valor da proposta)	MQ, Máquinas/ Equipament os (% do valor da proposta)	MT, Materiais (% do valor da proposta)	EE, Encargos Estrutura (% do valor da proposta)	EI, Encargos Industriais (% do valor da proposta)
Diversos, DV	...%	...%	...%	...%	...%
Construção Civil; EQ	...%	...%	...%	...%	...%
Equipamentos eletromecânicos, EQ	...%	...%	...%	...%	...%
Instalações elétricas, IE	...%	...%	...%	...%	...%
Instalações de comunicações, IT	...%	...%	...%	...%	...%
Instalações de Segurança, IS	...%	...%	...%	...%	...%
Totais	...%	...%	...%	...%	...%
	100%				

e) Plano de Trabalhos, incluindo:

e.1) Memória descritiva e justificativa, que incluirá a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Plano de

Trabalhos, a identificação do número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, a caracterização das interdependências e encadeamentos das diferentes atividades e, em geral, todos os elementos necessários para demonstrar a garantia do cumprimento dos prazos parcelares e do prazo global da empreitada;

e.2) Plano de trabalhos sobre a forma de diagrama de barras, ilustrando o desenvolvimento das atividades a partir da data de assinatura do contrato, com escala temporal de uma semana, no qual se assinalem, entre outros, quando aplicáveis, os seguintes exemplos de acontecimentos, discriminados por cada conjunto de trabalhos afins:

- Data da Assinatura do Contrato (estimada)
- Data de Consignação
- Adaptação do Projeto de Execução aos equipamentos a Instalar
- Plano de Segurança e Saúde
- Atividades de montagem, manutenção e desmontagem de Estaleiro
- Apresentação dos desenhos de detalhe para execução e das associadas notas de cálculo;
- As atividades de construção civil, discriminadas, no mínimo, por Movimentos de Terras, Fundações e Estruturas, Serralharias / Carpintarias e Acabamentos, desdobradas por órgão e edifício;
- Plano de interferências com as instalações existentes em funcionamento;
- As atividades de “Procura” do “Equipamento”;
- As datas de início e de conclusão do fornecimento do “Equipamento”;
- A formação e treino do pessoal de operação e manutenção;

- As datas de início e conclusão e atividades de “Comissionamento”;
- As datas de início e conclusão e atividades das “Inspeções e Ensaios de Funcionamento”;
- Telas Finais;
- Manual de Instruções de Funcionamento e de Manutenção;
- Receção Provisória;
- Receção Definitiva.

O Plano de trabalhos deve apresentar o desenvolvimento das atividades ser apresentado em diversas folhas, devendo cada folha apresentar, no seu desenvolvimento horizontal, o período de execução da empreitada desde a data de assinatura do contrato até à data da Receção Provisória, sob pena de exclusão da proposta.

e.3) Plano de mão-de-obra com os efetivos mensais, expressos em efetivos x dia de cada categoria profissional, ao longo do prazo da execução da empreitada, repartidos pela execução da construção civil, pela montagem do equipamento e pelas atividades de comissionamento;

e.4) Plano de equipamentos a afetar à empreitada, com a distribuição da utilização dos mesmos equipamentos repartidos pela execução da construção civil e pela montagem do equipamento.

Para elaboração do Plano de Trabalhos os Concorrentes devem considerar que a consignação será efetuada no mês de julho de 2024 Esta indicação não vincula, de modo nenhum, o Dono da Obra, destinando-se apenas a conferir ao Plano de Trabalhos uma referência objetiva comum a todas as propostas, que permitirá aferir os meios oferecidos por cada concorrente e comparar o Plano de Trabalhos como os respetivos planos referenciados nas alíneas e.3) e e.4).

Os Planos de Mão-de-Obra e de Equipamentos deverão ser estruturados com as atividades presentes no Plano de Trabalhos solicitado ao abrigo da alínea e.2).

f) Cronograma financeiro contendo um resumo dos valores globais correspondentes à periodicidade definida para os pagamentos, subdividido pelas componentes da execução de trabalhos a que correspondam diferentes fórmulas de revisão de preços no Caderno de Encargos: “DIV – Diversos”, “CC – Construção Civil”, “EQ – Acessórios e Equipamento Eletromecânico”, “IE - Instalações Elétricas, Automação e Instrumentação”, “IT - Instalações de Comunicações” e “IS - Instalações de Segurança”.

g) Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra, incluindo:

g.1) Descrição dos trabalhos e dos ensaios a realizar, abordando as soluções construtivas para a execução dos diversos trabalhos;

g.2) Descrição das soluções construtivas previstas e modo de desenvolvimento dos trabalhos tendo em vista a minimização do tempo de interrupção de funcionamento de infraestruturas existentes no sistema ou área em que se inserem as infraestruturas objeto da empreitada, sejam elas afetadas direta ou indiretamente causada por esta.

h) Lista de peças de reserva em conformidade com o modelo do **ANEXO IV** do presente Programa do Procedimento.

i) Folhas de Características: o Concorrente deverá apresentar o conjunto de folhas de características que considera adequado para caracterizar os equipamentos da sua proposta, preenchido de acordo com os modelos apresentados no **ANEXO V** do presente Programa do Procedimento. Em conjunto com as folhas de características, o Concorrente poderá apresentar todos os documentos que entender necessários à caracterização dos equipamentos (eletromecânicos, elétricos e eletrónicos) e materiais a aplicar.

Todas as marcas e/ou fabricantes têm de ser explicitadas sem ambiguidades nas propostas dos Concorrentes.

As folhas de características das eletrobombas deverão incluir a seguinte informação:

- Curva característica da bomba (Q,H);
- Curva de potência absorvida da bomba (Q, kW);
- Curva de rendimento hidráulico da bomba (Q, rendimento %);
- Curva de NPSH da bomba (Q, H);
- Rendimento total da eletrobomba que responde ao indicado no **ANEXO X** do Caderno de Encargos;

j) Certificado(s) do(s) ensaio(s) em fábrica da(s) eletrobomba(s) proposta(s) que determina o consumo específico de energia garantido no ponto de funcionamento nominal, em conformidade com o estabelecido no **ANEXO X** do Caderno de Encargos;

k) Documento descrevendo a Política de Qualidade, Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) e Responsabilidade Social que propõe implementar na obra em apreço.

l) No caso de o Concorrente ser constituído por um agrupamento de empresas, declaração conforme modelo apresentado no **ANEXO VI** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante (Acordo – Promessa de Constituição);

m) Documento comprovativo dos poderes de assinatura e de vinculação do concorrente por parte de quem assina a proposta, designadamente certidão do registo comercial, com todas as inscrições em vigor;

2. Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o Concorrente apresente por os considerar indispensáveis para os efeitos do disposto na parte final da alínea b) do n.º I do artigo 57.º do CCP.

3. O preço da proposta, apresentada será expresso em euros, **com duas casas decimais** e não inclui o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).
4. Os concorrentes devem apresentar proposta para todos os artigos previstos, sob pena de exclusão da proposta.
5. Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa, com exceção dos exigidos nas alíneas b) e c) do n.º I do artigo 57.º do CCP, os quais podem ser redigidos em inglês, francês e castelhano.
6. Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos da proposta estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o concorrente fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.

Artigo 9.

Propostas variantes

1. É admitida a apresentação de I (uma) Proposta Variante ao Tomo I do Projeto de Execução apresentado no Anexo IX do Caderno de Encargos, nos termos definidos no Anexo XIV do Caderno de Encargos.
2. A exclusão da Proposta Base implica necessariamente a exclusão das Propostas Variantes apresentadas pelo mesmo Concorrente.
3. As Propostas Variantes não poderão envolver alterações a outras cláusulas do Caderno de Encargos para além das identificadas no Anexo XIV do Caderno de Encargos.
4. As Propostas Variantes devem conter todos os elementos necessários para a sua apreciação e para a justificação do método de cálculo utilizado, devendo ser elaboradas com uma sistematização idêntica à exigida para a Proposta Base e em termos que permitam a sua fácil comparação com esta.
5. Os Concorrentes na apresentação das Propostas Variantes devem adotar o Modelo 2 do **ANEXO II** deste Programa do Procedimento.
6. No que respeita aos documentos que instruem a proposta, nos casos em que uma determinada proposta variante contenha documentos ou partes de documentos que

sejam rigorosamente iguais à documentação correspondente de uma outra proposta do mesmo Concorrente, seja ela base ou variante, o Concorrente poderá apresentar uma declaração atestando tal coincidência, em substituição da documentação em causa.

7. Cada Proposta, seja Base ou Variante é, por natureza, una, única e indivisível, e respeita à totalidade do objeto do concurso, não podendo conter no seu seio quaisquer opções a si mesma ou, em geral, qualquer forma de desmultiplicação da proposta.
8. Será tido como inexistente qualquer conjunto de opções a uma outra proposta ou grupo de propostas do mesmo Concorrente, a menos que tal conjunto esteja incluído numa Proposta Variante.

Artigo 10.

Prazo para apresentação das propostas

As propostas devem ser diretamente apresentadas na plataforma eletrónica identificada no n.º 2 do Artigo 3.º do presente Programa de Procedimento, até às **18:00:00 horas do 60.º (sexagésimo) dia**, a contar da data do envio para publicação do anúncio previsto no n.º I do artigo 130.º do CCP.

Artigo 11.

Modo de apresentação das propostas

1. Os documentos que constituem as propostas devem ser apresentados na plataforma eletrónica referida no n.º 2 do Artigo 3.º do presente Programa de Procedimento, devendo individualmente ser assinados eletronicamente, não bastando, sob pena de exclusão da proposta, a mera assinatura eletrónica de um ou vários ficheiros de compressão que contenham mais do que um dos documentos exigidos.
2. A assinatura eletrónica referida no número anterior deve ser aposta mediante a utilização de um certificado digital que reúna os seguintes dois pressupostos:
 - a) Seja um certificado de assinatura eletrónica qualificada;

- b) Contenha as informações que permitem relacionar o assinante com a sua função e poder de representação do concorrente.
3. Nos casos em que o certificado de assinatura eletrónica qualificada não possa relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve o concorrente, sob pena de exclusão da proposta, instruir a proposta com um documento, dotado de fé pública, que permita comprovar os poderes de representação de que o assinante dispõe.
4. No caso de a proposta ser apresentada por um agrupamento concorrente, a assinatura eletrónica a que se referem os n.ºs 1 e 2 deve ser aposta pelo representante comum, mediante a utilização de um certificado digital que cumpra os requisitos previstos nos n.ºs 2 e 3 deste artigo caso em que devem ser juntos ao documento os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, devem ser assinados por todos os seus membros ou respetivos representantes.

Artigo 12.

Prazo da obrigação de manutenção da proposta

Os concorrentes são obrigados a manter as respetivas propostas pelo prazo de 90 (noventa) dias contados da data do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, que se prorroga sucessivamente por períodos de 66 dias no caso de, no decurso de cada período, os Concorrentes nada declararem em contrário.

Artigo 13.

Esclarecimentos a prestar pelos Concorrentes

1. Sempre que o júri do concurso tenha quaisquer dúvidas, designadamente, sobre aspetos das propostas que sejam considerados relevantes para efeitos de análise e avaliação das mesmas, poderá exigir dos concorrentes, bem como solicitar a outras entidades, todos os documentos e elementos de informação, inclusive de natureza contabilística, necessários para o esclarecimento dessas dúvidas.
2. Os esclarecimentos prestados pelos concorrentes fazem parte integrante das respetivas propostas, desde que não contrariem os elementos constantes dos

documentos que as constituem, não alterem ou completem os respetivos atributos nem visem suprir omissões que determinam a sua exclusão nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP.

Artigo 14.

Critério de adjudicação e critério de desempate

- I. A adjudicação é realizada segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de multifator, densificado pelos seguintes fatores e subfatores correspondentes aos aspetos da execução do contrato submetidos à concorrência pelo Caderno de Encargos e respetivos coeficientes de ponderação:

FATORES E SUBFATORES	COEFICIENTES PONDERAÇÃO
A. PREÇO	40 %
B. VALIA TÉCNICA	60 %
B.1 Metodologia de execução da obra	15%
B.2 Detalhe e consistência do Plano de Trabalhos	20%
B.2.1 Plano de Trabalhos	15%
B.2.2 Plano de Meios	5%
B.3 Caracterização dos equipamentos	25%

2. Para a avaliação das propostas utilizar-se-á o modelo constante do **ANEXO VII** do presente Programa do Procedimento.
3. Nas situações em que, da agregação dos resultados da avaliação parcial dos fatores elementares, resulte uma classificação final, com precisão até às 9 casas decimais, que ordene em primeiro lugar mais do que uma proposta, serão considerados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios:
 - a) Será ordenada em primeiro lugar a proposta que obtiver pontuação mais elevada no fator de avaliação Preço;
 - b) Se, da aplicação do critério definido na alínea anterior, a situação de empate subsistir, a hierarquização das propostas far-se-á tomando por referência, de forma

sucessiva, até que se obtenha a diferenciação, os preços unitários propostos para a execução dos trabalhos compreendidos nos artigos seguintes, constantes da lista de preços unitários: 1.º Metodologia de execução da obra, 2.º Cronograma de trabalhos, 3.º Plano de meios

Artigo 15.

Relatório preliminar

I. Após a análise das propostas, o júri elabora um relatório preliminar, no qual propõe fundamentadamente a exclusão das propostas:

- a) Que tenham sido apresentadas depois do termo fixado para a sua apresentação;
- b) Que sejam apresentadas por concorrentes relativamente aos quais a entidade adjudicante tenha conhecimento que se verifica alguma das situações previstas de impedimento;
- c) Que não sejam constituídas por todos os documentos ou que os mesmos não se encontrem elaborados nos termos exigidos no presente Programa de Procedimento;
- d) Que não apresentem o Plano de Trabalhos em conformidade com o exigido na alínea e.2) do Artigo 8.º;
- e) Que não apresentem o cronograma financeiro em conformidade com o exigido na alínea f) do Artigo 8.º;
- f) Que não observem as formalidades do modo de apresentação das propostas fixadas nos termos do disposto no artigo 62.º do CCP;
- g) Que não apresentem um preço para cada artigo previsto, em cada lote a que concorram;
- h) Que não sejam redigidas em língua portuguesa ou acompanhadas de tradução devidamente legalizada;
- i) Que sejam apresentadas como variantes;

- j) Que sejam constituídas por documentos falsos ou nas quais os concorrentes prestem culposamente falsas declarações;
 - k) Cujas análises revele alguma das situações previstas no n.º 2 do artigo 70.º do CCP, com as necessárias adaptações;
 - l) Que não apresente o documento exigido na alínea d) do Artigo 8.º.
2. O relatório preliminar é notificado aos concorrentes, os quais poderão exercer o seu direito de audiência prévia no prazo de 5 (*cinco*) dias, de acordo com o previsto no artigo 147.º do CCP.

Artigo 16.

Relatório final

1. Cumprido o disposto no artigo anterior, o júri elabora um relatório final fundamentado, no qual pondera as observações efetuadas pelos concorrentes, mantendo ou modificando o teor e as conclusões do relatório preliminar, podendo ainda propor a exclusão de qualquer proposta se verificar, nesta fase, a ocorrência de qualquer dos motivos previstos no n.º 1 do artigo anterior.
2. No caso previsto na parte final do número anterior, o júri procede a nova audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo anterior.

Artigo 17.

Adjudicação

1. A decisão de adjudicação é notificada a todos os concorrentes em simultâneo.
2. Juntamente com a notificação da decisão de adjudicação o adjudicatário é notificado para:
 - a) Apresentar os documentos de habilitação exigidos no Artigo 18.º do presente Programa de Procedimento;
 - b) Prestar caução em conformidade com o disposto no n.º 1 do Artigo 19º do Programa de Procedimento;
 - c) Pronunciar-se sobre a minuta do contrato;

- d) Confirmar no prazo para o efeito fixado, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada.
3. As notificações referidas nos números anteriores são acompanhadas do relatório final de avaliação das propostas.

Artigo 18.

Documentos de habilitação

- I. No prazo de 10 (dez) dias a contar da data da notificação da decisão de adjudicação, o adjudicatário deve apresentar os seguintes documentos de habilitação:
- i. Declaração emitida conforme modelo constante do **ANEXO VIII** ao presente Programa de Procedimento e que dele faz parte integrante;
 - ii. Documento comprovativo da situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
 - iii. Documento comprovativo da situação regularizada relativamente a impostos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
 - iv. Certidão do registo comercial, com todas as inscrições em vigor, para identificação dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções;
 - v. Certificado do registo criminal do adjudicatário, bem como dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência e estes se encontrem em efetividade de funções;
 - vi. Plano de prevenção de corrupção e de infrações conexas, salvo se for uma pessoa singular ou uma micro, pequena ou média empresa, devidamente certificada nos termos da lei.
 - vii. Documento comprovativo da titularidade de alvará ou certificado de empreiteiro de obras públicas, contendo as seguintes habilitações:

- i. 6ª subcategoria da 2ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;
 - ii. 1ª, 2ª, 4ª e 5ª subcategorias, da 1ª categoria e da classe correspondente dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;
 - iii. 1ª, 9ª, 18ª e 19ª subcategorias, da 4ª categoria e da classe; dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;
 - iv. 2ª e 4ª subcategorias, da 5ª categoria e da classe correspondente dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta
2. Caso o adjudicatário revista a forma de um agrupamento:
- a) Os documentos de habilitação previstos nas alíneas a), b), c), d), e) e f) do n.º I devem ser apresentados por todos os seus membros;
 - b) Os documentos de habilitação previstos na alínea g) do n.º I devem ser apresentados por todos os membros do agrupamento cuja atividade careça da sua titularidade.
2. O adjudicatário deve apresentar cópia dos documentos de habilitação referidos no número anterior através da plataforma eletrónica identificada no Artigo 3.º.
3. Quando os documentos de habilitação exigidos se encontrem disponíveis na Internet, o adjudicatário pode, em substituição da apresentação da sua reprodução, indicar o endereço do sítio onde aqueles documentos podem ser consultados, bem como a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos sítio e documentos dele constantes estejam redigidos em língua portuguesa.
4. O adjudicatário não tem de apresentar os documentos previstos nas alíneas b), c) e d) do n.º I se estiver registado no Portal Nacional de Fornecedores do Estado, disponível em www.pnfe.impic.pt.
5. Todos os documentos de habilitação devem ser redigidos em língua portuguesa.

6. Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.
7. Caso se verifique um facto que determina a caducidade da adjudicação nos termos do n.º I do artigo 86.º do Código dos Contratos Públicos e esse facto não seja imputável ao adjudicatário, este dispõe de um prazo adicional para a supressão das irregularidades detetadas, a conceder em função das razões indicadas, de até 10 dias, sob pena de caducidade da adjudicação.
8. O prazo fixado no n.º I do presente artigo para a apresentação dos documentos de habilitação pode ser prorrogado, por uma única vez, por solicitação do adjudicatário formulada ao órgão competente para a decisão de contratar, por um período não superior a cinco dias.
9. Antes da celebração do contrato o adjudicatário deve, ainda, apresentar, os seguintes documentos sob pena de caducidade da adjudicação nos termos do artigo 87.º-A do CCP:
 - a) A identificação do Diretor de Obra acompanhada pelo respetivo Termo de responsabilidade por este subscrito;
 - b) Comprovativo da contratação de seguro de responsabilidade civil válido, respeitante ao Diretor de Obra, nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 31/2009, de 3 de julho;
 - c) Comprovativo de contratação, por vínculo laboral ou de prestação de serviços, do Diretor de Obra;
 - d) Comprovativo e número de inscrição em organismo ou associação profissional, quando aplicável;
 - e) Comprovativos da qualificação do técnico designado para as funções de Diretor de Obra, através do Sistema Eletrónico de Reconhecimento de Atributos Profissionais com o Cartão de Cidadão a que se refere o artigo 51.º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro;

- f) No caso de a adjudicação recair sobre proposta apresentada por agrupamento, deve ainda apresentar documentos comprovativos da associação dos membros do agrupamento adjudicatário na modalidade de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 231/81, de 28 de julho ou de agrupamento complementar de empresas, previsto no Decreto-Lei n.º 430/73, de 25 de agosto;
- g) No mesmo prazo que o concedido para a apresentação dos documentos de habilitação, o adjudicatário deve apresentar uma declaração de aceitação do código de conduta para fornecedores, elaborada em conformidade com o modelo constante do **ANEXO IX** ao presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante.

Artigo 19.

Caução

1. Para garantir o exato e pontual cumprimento das suas obrigações o adjudicatário deve prestar uma caução no prazo de 10 (dez) dias a contar da notificação da decisão de adjudicação, no valor de 5% (cinco por cento) do preço contratual, com exclusão do Imposto sobre o Valor Acrescentado.
2. A caução é prestada por garantia bancária, seguro-caução, ou por depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, em conformidade com os modelos constantes do **ANEXO X** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante do presente Programa do Procedimento.
3. O depósito em dinheiro ou em títulos efetuar-se-á em Portugal e em qualquer instituição de crédito, à ordem da entidade que for indicada pelo Dono da Obra, devendo ser especificado o fim a que se destina.
4. Quando o depósito for efetuado em títulos, estes serão avaliados pelo respetivo valor nominal, salvo se, nos últimos 3 (três) meses, a média da cotação na bolsa de valores ficar abaixo do par, caso em que a avaliação será feita em 90% (noventa por cento) dessa média.

5. Será dispensada a prestação de caução ao adjudicatário que apresente contrato de seguro adequado da execução da obra pelo preço total do respetivo Contrato, e também do respetivo projeto, se for o caso, ou que apresente documento de assunção de responsabilidade solidária, pelo preço total do Contrato, emitidos nos termos previstos no n.º 4 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos.

Artigo 20.

Caducidade da adjudicação

1. A adjudicação caduca se, por facto que lhe seja imputável, o adjudicatário:
 - a) Não apresentar os documentos de habilitação no prazo de 10 (dez) dias contados da notificação da decisão de adjudicação, ou da sua prorrogação de acordo com o n.ºs 5 e 6 do artigo anterior;
 - b) Não confirmar os compromissos no prazo fixado para o efeito ou até ao termo da respetiva prorrogação.
2. Constitui ainda causa de caducidade da adjudicação a não apresentação dos documentos exigidos no número 9 do Artigo 18.º do presente procedimento.
3. Nos casos previstos nos números anteriores, a adjudicação é realizada à proposta ordenada em lugar imediatamente subsequente no relatório final de avaliação das propostas.

Artigo 21.

Minuta do contrato

1. O órgão competente para a decisão de contratar aprova, nos termos dos artigos 98.º e 99.º do CCP, a minuta de contrato a celebrar, a qual deve ser notificada ao adjudicatário para aprovação.
2. A minuta do contrato a celebrar, notificada ao adjudicatário em simultâneo com a decisão de adjudicação, deve assinalar expressamente os ajustamentos propostos.
3. A minuta do contrato a celebrar e os ajustamentos propostos consideram-se aceites pelo adjudicatário quando haja aceitação expressa ou quando não seja apresentada reclamação nos 5 (cinco) dias subsequentes à respetiva notificação.

4. Os ajustamentos que sejam aceites pelo adjudicatário devem ser notificados a todos os concorrentes cujas propostas não tenham sido excluídas.
5. As reclamações da minuta do contrato a celebrar só podem ter por fundamento a previsão de obrigações que contrariem ou que não constem dos documentos que integram o contrato ou ainda a recusa dos ajustamentos propostos.
6. No prazo de 10 (dez) dias a contar da receção da reclamação, o Conselho de Administração da Águas do Algarve S.A., notifica o adjudicatário da sua decisão, equivalendo o silêncio à rejeição da reclamação.

Artigo 22.

Celebração do contrato

1. O contrato é celebrado em suporte informático e assinado por meios eletrónicos, considerando-se outorgado na data da última assinatura.
2. A entidade adjudicante comunica ao adjudicatário o prazo para a outorga e remessa do contrato, com a antecedência mínima de 3 (três) dias.
3. O incumprimento do prazo concedido para a outorga e remessa do contrato pelo adjudicatário é causa de caducidade da adjudicação.
4. No caso referido no número anterior, o adjudicatário perde a caução prestada, devendo a adjudicação ser efetuada à proposta ordenada em lugar subsequente no relatório final de avaliação das propostas.

Artigo 23.

Encargos

São encargos dos concorrentes as despesas inerentes à elaboração da proposta, incluindo as relativas à prestação de caução, bem como todas as despesas decorrentes da celebração do contrato.

Artigo 24.

Dados pessoais

- I. Os dados pessoais, que eventualmente constem das propostas e dos respetivos anexos serão analisados pela entidade adjudicante, exclusivamente no âmbito do

presente procedimento, no estrito cumprimento das obrigações legais decorrentes do Código dos Contratos Públicos (CCP), respeitando as normas legais aplicáveis em matéria de proteção de dados.

2. Com a entrega das propostas, os concorrentes assumem a responsabilidade no cumprimento da legislação aplicável à proteção de dados pessoais, designadamente na licitude da obtenção dos dados pessoais e na publicitação dos mesmos na plataforma eletrónica.
3. A entidade adjudicante garante que os dados pessoais serão conservados pelo prazo estritamente necessário, tendo em atenção os critérios legais aplicáveis.
4. A entidade adjudicante garante igualmente que os concorrentes podem, de forma gratuita, solicitar esclarecimentos adicionais para efeitos de exercício dos seus direitos no âmbito da proteção de dados pessoais, bem como podem apresentar reclamação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados.
5. Todas as comunicações respeitantes a esta matéria deverão ser remetidas para o Encarregado de Proteção de Dados através do seguinte endereço eletrónico [•] da morada: [•].

Artigo 25.

Novas obras

Não aplicável

Artigo 26.

Produção de efeitos do contrato

O contrato celebrado só produz efeitos após emissão de visto prévio do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 45.º, n.º 4, da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com a redação conferida pela Lei n.º 61/2011, de 7 de dezembro.

Artigo 27.

Legislação aplicável

Em tudo o que se encontrar omissa no presente Programa de Procedimento observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos e demais legislação complementar aplicável.

ANEXOS

ANEXO I

DOCUMENTO EUROPEU ÚNICO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

(a que se refere a alínea a) do n.º I do Artigo 8.º)

- Utilizar o formulário-tipo do Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), aprovado pelo Regulamento de Execução (EU) 2016/7 da Comissão, de 5 de janeiro de 2016;
- O concorrente deverá completar o preenchimento do DEUCP pré-preenchido pela Águas do Algarve, S.A., com as informações que lhe digam respeito, na área específica do Portal da Comissão Europeia, em <https://ec.europa.eu/growth/tools-databases/espd/filter?lang=pt> utilizando para o efeito o documento pré-preenchido disponibilizado junto às peças do presente procedimento;
- As PARTES IV e V do DEUCP não são aplicáveis ao presente procedimento

ANEXO II

MODELO DA PROPOSTA DE PREÇO

(a que se refere a alínea b) do n.º I do Artigo 8.º)

Modelo I - PROPOSTA BASE

F _____ (denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente), titular(es) do(s) alvarás (ou, se for o caso, do(s) certificado(s) de inscrição na Lista Oficial de Empreiteiros Aprovados do Estado), _____ (indicar o(s) número(s)), contendo as habilitações _____ (indicar natureza e classe), depois de ter(em) tomado conhecimento do objeto da empreitada de execução d _____ “ _____”, a que se refere o anúncio datado de ____ de _____ de 20____, obriga(m)-se a executar os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos, no prazo de ____ (_____) dias, pelo preço de _____ (por extenso e por algarismos, em euros), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado.

À quantia supramencionada acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 60.º do CCP, o preço global acima indicado é composto pelos seguintes preços parciais, relativos aos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos títulos de registo ou nas declarações emitidas pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 81.º do CCP:

Categoria	Subcategoria	Artigos do Mapa de Trabalhos	Valor (€)	Membro do Agrupamento / Subempreiteiro
		A totalidade do articulado		

Mais declara(m) que renuncia(m) a foro especial e se submete(m), em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP

Modelo 2 - PROPOSTA VARIANTE

F _____ (denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente), titular(es) do(s) alvarás (ou, se for o caso, do(s) certificado(s) de inscrição na Lista Oficial de Empreiteiros Aprovados do Estado), _____ (indicar o(s) número(s)), contendo as habilitações _____ (indicar natureza e classe), depois de ter(em) tomado conhecimento do objeto da empreitada de execução d_ “ _____”, a que se refere o anúncio datado de ____ de _____ de 20____, obriga(m)-se a executar os trabalhos que constituem essa empreitada, no prazo de ____ (_____) dias, em conformidade com o Caderno de Encargos e nos termos da sua variante _____ (identificar a variante), pelo preço de (por extenso e por algarismos, em euros), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado.

Às quantias supramencionadas acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 60.º do CCP, o preço global acima indicado é composto pelos seguintes preços parciais, relativos aos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos títulos de registo ou nas declarações emitidas pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 81.º do CCP:

Categoria	Subcategoria	Artigos do Mapa de Trabalhos	Valor (€)	Membro do Agrupamento / Subempreiteiro
		A totalidade do articulado		

Mais declara(m) que renuncia(m) a foro especial e se submete(m), em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

(1) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP

ANEXO III
MODELO DE LISTA PREÇOS UNITÁRIOS
(a que se refere a alínea c) do n.º I do Artigo 8.º)

ANEXO IV
MODELO DE DECLARAÇÃO DE FORNECIMENTO DAS PEÇAS DE
RESERVA

(a que se refere a alínea h) do n.º I do Artigo 8.º)

A lista das peças de reserva propostas deverá ser apresentada de acordo com a tabela abaixo indicada

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
EQ.03.01.01	Eletrobomba submersível (FC.39)	kit de o-rings para os bujões das câmaras de inspeção (óleo e fluido de refrigeração), em número suficiente para duas inspeções	2				
EQ.01.01.02 EQ.01.01.03 EQ.05.02.01	Eletroagitador (FC.22)	Kit de vedação para hélice	5				
EQ.06.02	Bomba doseadora de membrana	Kit de acessórios para bombas doseadoras de membrana	2				
EQ.06.02	Bomba doseadora de membrana	Bomba doseadora de membrana	2				
EQ.06.02	Armazenamento e dosagem de coagulante	Motor e caixa redutora para os agitadores	1				
EQ.02.08	Sonda de Turvação	Sonda de Turvação	1				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
EQ.03.01.01	Estação Elevatória de Água Bruta	Kit de empanques	1				
EQ.03.01.01	Estação Elevatória de Água Bruta	Variador de velocidade	1				
EQ.02.01	Ponte lavagem dos filtros de areia	Rodas	2				
EQ.05.01.07	Central Hidropressora	Kit de reparação das bombas (kit de vedante + kit de impulsores)	1				
EQ.05.02.02	Sonda de Cloro	Sonda de Cloro	1				
EQ.08.01	Unidade automática de preparação de polímero (FC.27)	Kit para eletrobomba	1				
EQ.08.01	Unidade automática de preparação de polímero (FC.27)	Controladores de Nível	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
EQ.08.01	Unidade automática de preparação de polímero (FC.27)	Sonda de nível	1				
EQ.08.01	Unidade automática de preparação de polímero (FC.27)	Pressostáto	2				
EQ.08.02	Grupo eletrobomba de parafuso excêntrico de polímero (FC.89)	kit válvulas + diafragma (1 Discharge Valve + 1 suction valve + diafragma)	2				
EQ.06.02	Bomba doseadora de membrana de dosagem de Coagulante (FC.11)	kit válvulas + diafragma (1 Discharge Valve + 1 suction valve + diafragma)	2				
EQ.07.02	Bomba doseadora de membrana de dosagem de Hipoclorito de sódio (FC.11)	kit válvulas + diafragma (1 Discharge Valve + 1 suction valve + diafragma)	2				
EQ.02.01	Filtros de areia (FC.85)	Bomba de água e bomba de hipoclorito	1				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
EQ.05.01.07	Central Hidropressora (FC.37)	Kit O-rings	1				
EQ.05.01.07	Centra Hidropressora (FC.37)	Kit de vedação do eixo HQQE	1				
EQ.05.01.07	Centra Hidropressora (FC.37)	Kit de peças de desgaste	1				
IE.02.05.02.03	Switch / Conversor de fibra ótica/ethernet	Switch / Conversor de fibra ótica/ethernet	1				
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Interruptor de Corte de 800 A	1				
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Interruptor de Corte de 250 A	1				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Interruptor de Corte de 63 A	1				
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Disjuntor Diferencial de 25 A	4				
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Disjuntor de 16 A	2				
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Disjuntor de 10 A	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Disjuntor de 6 A	4				
IE.02.02.02.01 IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Bateria Fonte de 24 V	4				
IE.02.05.02.04	Módulo de Baterias para Fonte 230 VAC / 24DC	Módulo de Baterias para Fonte 230 VAC / 24DC	1				
IE.02.02.02.01 IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico (FC.54)	Utilitários de quadro elétrico, ligadores, ponteiras, bornes, relés	2				
IE.03.05.02.01	Autómato PLC da EE inicial	Autómato PLC da EE inicial	1				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.02.03.03.02.01 IE.02.03.03.02.02 IE.02.03.03.02.03 IE.03.03.03.02.01 IE.07.03.01.04.05.01.03 IE.07.03.01.04.05.01.04 IE.08.03.01.04.05.01.03 IE.08.03.01.04.05.01.04 IE.09.03.01.04.05.01.03 IE.09.03.01.04.05.01.04 IE.03.03.03.02.02	Luminárias (FC.6)	Armadura do tipo L1	4				
IE.02.03.03.02.01 IE.02.03.03.02.02 IE.02.03.03.02.03 IE.03.03.03.02.01 IE.07.03.01.04.05.01.03 IE.07.03.01.04.05.01.04 IE.08.03.01.04.05.01.03 IE.08.03.01.04.05.01.04 IE.09.03.01.04.05.01.03 IE.09.03.01.04.05.01.04 IE.03.03.03.02.02	Luminárias (FC.6)	Armadura do tipo L2	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.02.03.03.02.01 IE.02.03.03.02.02 IE.02.03.03.02.03 IE.03.03.03.02.01 IE.07.03.01.04.05.01.03 IE.07.03.01.04.05.01.04 IE.08.03.01.04.05.01.03 IE.08.03.01.04.05.01.04 IE.09.03.01.04.05.01.03 IE.09.03.01.04.05.01.04 IE.03.03.03.02.02	Luminárias (FC.6)	Armadura do tipo L3	2				
IE.02.03.03.02.01 IE.02.03.03.02.02 IE.02.03.03.02.03 IE.03.03.03.02.01 IE.07.03.01.04.05.01.03 IE.07.03.01.04.05.01.04 IE.08.03.01.04.05.01.03 IE.08.03.01.04.05.01.04 IE.09.03.01.04.05.01.03 IE.09.03.01.04.05.01.04 IE.03.03.03.02.02	Luminárias (FC.6)	Armadura do tipo EI	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.07.03.01.05.03.01.01 IE.07.03.01.05.03.01.02 IE.07.04.01.03.03.01.01 IE.07.04.01.03.03.01.02 IE.08.04.01.03.03.01.01 IE.08.04.01.03.03.01.02 IE.08.03.01.05.03.01.01 IE.08.03.01.05.03.01.02 IE.09.03.01.05.03.01.01 IE.09.03.01.05.03.01.02 IE.09.04.01.03.03.01.01 IE.09.04.01.03.03.01.02 IE.10.03.01.05.03.01.01 IE.10.03.01.05.03.01.02 IE.10.04.01.03.03.01.01 IE.10.04.01.03.03.01.02 IE.11.03.01.05.03.01.01 IE.11.03.01.05.03.01.02 IE.11.04.01.03.03.01.01 IE.11.04.01.03.03.01.02	Tomadas	Tomada Monofásica	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.07.03.01.05.03.01.01 IE.07.03.01.05.03.01.02 IE.07.04.01.03.03.01.01 IE.07.04.01.03.03.01.02 IE.08.04.01.03.03.01.01 IE.08.04.01.03.03.01.02 IE.08.03.01.05.03.01.01 IE.08.03.01.05.03.01.02 IE.09.03.01.05.03.01.01 IE.09.03.01.05.03.01.02 IE.09.04.01.03.03.01.01 IE.09.04.01.03.03.01.02 IE.10.03.01.05.03.01.01 IE.10.03.01.05.03.01.02 IE.10.04.01.03.03.01.01 IE.10.04.01.03.03.01.02 IE.11.03.01.05.03.01.01 IE.11.03.01.05.03.01.02 IE.11.04.01.03.03.01.01 IE.11.04.01.03.03.01.02	Tomadas	Tomada Trifásica	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.04.01 IE.07.03.01.06.01.01.01 IE.08.03.01.06.01.01.01 IE.09.03.01.06.01.01.01 IE.10.03.01.06.01.01.01 IE.11.03.01.06.01.01.01	Autómato (FC.9)	Carta de entrada digital	6				
IE.04.01 IE.07.03.01.06.01.01.01 IE.08.03.01.06.01.01.01 IE.09.03.01.06.01.01.01 IE.10.03.01.06.01.01.01 IE.11.03.01.06.01.01.01	Autómato (FC.9)	Carta de saída digital	4				
IE.04.01 IE.07.03.01.06.01.01.01 IE.08.03.01.06.01.01.01 IE.09.03.01.06.01.01.01 IE.10.03.01.06.01.01.01 IE.11.03.01.06.01.01.01	Autómato (FC.9)	Carta de entrada analógica	2				
IE.04.01 IE.07.03.01.06.01.01.01 IE.08.03.01.06.01.01.01 IE.09.03.01.06.01.01.01 IE.10.03.01.06.01.01.01 IE.11.03.01.06.01.01.01	Autómato (FC.9)	Carta de saída analógica	2				

IE.02.02.02.02							
IE.02.07.03.01							
IE.02.07.03.02							
IE.03.02.02.02							
IS.02.02.03.02							
IS.01.02.03.02							
IE.03.07.03.01							
IE.03.07.03.02							
IE.07.03.01.03.02.02							
IE.07.03.01.08.03.01							
IE.07.03.01.08.03.02							
IE.07.05.01.02.03.02							
IE.08.05.01.02.03.02							
IE.08.03.01.03.02.02							
IE.08.03.01.08.03.01	Botoneiras	Botoneiras de Paragem de Emergência	2				
IE.08.03.01.08.03.02							
IE.08.05.01.02.03.02							
IE.09.03.01.03.02.02							
IE.09.03.01.08.03.01							
IE.09.03.01.08.03.02							
IE.09.05.01.02.03.02							
IE.10.03.01.03.02.02							
IE.10.03.01.08.03.01							
IE.10.03.01.08.03.02							
IE.10.05.01.02.03.02							
IE.11.03.01.03.02.02							
IE.11.03.01.08.03.01							
IE.11.03.01.08.03.02							
IE.11.05.01.02.03.02							

IE.02.02.02.02							
IE.02.07.03.01							
IE.02.07.03.02							
IE.03.02.02.02							
IS.02.02.03.02							
IS.01.02.03.02							
IE.03.07.03.01							
IE.03.07.03.02							
IE.07.03.01.03.02.02							
IE.07.03.01.08.03.01							
IE.07.03.01.08.03.02							
IE.07.05.01.02.03.02							
IE.08.05.01.02.03.02							
IE.08.03.01.03.02.02							
IE.08.03.01.08.03.01	Botoneiras	Botoneiras de Comando Local	2				
IE.08.03.01.08.03.02							
IE.08.05.01.02.03.02							
IE.09.03.01.03.02.02							
IE.09.03.01.08.03.01							
IE.09.03.01.08.03.02							
IE.09.05.01.02.03.02							
IE.10.03.01.03.02.02							
IE.10.03.01.08.03.01							
IE.10.03.01.08.03.02							
IE.10.05.01.02.03.02							
IE.11.03.01.03.02.02							
IE.11.03.01.08.03.01							
IE.11.03.01.08.03.02							
IE.11.05.01.02.03.02							

IE.02.02.02.02	Botoneiras	Seletor com Encravamento de Segurança	2				
IE.02.07.03.01							
IE.02.07.03.02							
IE.03.02.02.02							
IS.02.02.03.02							
IS.01.02.03.02							
IE.03.07.03.01							
IE.03.07.03.02							
IE.07.03.01.03.02.02							
IE.07.03.01.08.03.01							
IE.07.03.01.08.03.02							
IE.07.05.01.02.03.02							
IE.08.05.01.02.03.02							
IE.08.03.01.03.02.02							
IE.08.03.01.08.03.01							
IE.08.03.01.08.03.02							
IE.08.05.01.02.03.02							
IE.09.03.01.03.02.02							
IE.09.03.01.08.03.01							
IE.09.03.01.08.03.02							
IE.09.05.01.02.03.02							
IE.10.03.01.03.02.02							
IE.10.03.01.08.03.01							
IE.10.03.01.08.03.02							
IE.10.05.01.02.03.02							
IE.11.03.01.03.02.02							
IE.11.03.01.08.03.01							
IE.11.03.01.08.03.02							
IE.11.05.01.02.03.02							

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IE.07.03.01.05.03.01.01 IE.07.03.01.05.03.01.02 IE.07.04.01.03.03.01.01 IE.07.04.01.03.03.01.02 IE.08.04.01.03.03.01.01 IE.08.04.01.03.03.01.02 IE.08.03.01.05.03.01.01 IE.08.03.01.05.03.01.02 IE.09.03.01.05.03.01.01 IE.09.03.01.05.03.01.02 IE.09.04.01.03.03.01.01 IE.09.04.01.03.03.01.02 IE.10.03.01.05.03.01.01 IE.10.03.01.05.03.01.02 IE.10.04.01.03.03.01.01 IE.10.04.01.03.03.01.02 IE.11.03.01.05.03.01.01 IE.11.03.01.05.03.01.02 IE.11.04.01.03.03.01.01 IE.11.04.01.03.03.01.02	Tomadas	Tomada RJ 45	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IS.01.02.03.01 IS.02.02.03.01 IS.07.05.01.02.03.01 IS.08.05.01.02.03.01 IS.09.05.01.02.03.01 IS.10.05.01.02.03.01 IS.11.05.01.02.03.01	Deteção de Incêndio (FC.4I)	Botão de Alarme Manual	2				
IS.01.02.03.01 IS.02.02.03.01 IS.07.05.01.02.03.01 IS.08.05.01.02.03.01 IS.09.05.01.02.03.01 IS.10.05.01.02.03.01 IS.11.05.01.02.03.01	Deteção de Incêndio (FC.4I)	Detetor Ótico de Fumos	2				
IS.01.01.03.01 IS.02.01.03.01 IS.07.05.01.01.03.01 IS.08.05.01.01.03.01 IS.09.05.01.01.03.01 IS.10.05.01.01.03.01 IS.11.05.01.01.03.01	Deteção de Intrusão e Roubo (FC.4I)	Sensor Volumétrico	2				

Posição da LPU	Equipamento (nome e referência da Folha de características)	Designação da peça de reserva	Quantidade da peça	Fornecedor da peça	Código da peça do fornecedor	Preço	Prazo de entrega
IS.01.01.03.01 IS.02.01.03.01 IS.07.05.01.01.03.01 IS.08.05.01.01.03.01 IS.09.05.01.01.03.01 IS.10.05.01.01.03.01 IS.11.05.01.01.03.01	Deteção de Intrusão e Roubo (FC.41)	Contacto Magnético de Porta	2				

Sem prejuízo das peças de reserva agora discriminadas, F..... (denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente), concorrente à empreitada de execução “.....”, declara, sob compromisso de honra, que fornecerá todas as peças de reserva necessárias para o correto e ininterrupto funcionamento durante o período de “Inspeções e Ensaios de Funcionamento” da sua responsabilidade e um período adicional de 2 (Dois) anos contados da data da Receção Provisória, da, de acordo com as declarações dos respetivos fabricantes.

Nos termos da cláusula 25.1.3 do Caderno de Encargos, em caso de adjudicação e na fase de “Procura” dos equipamentos, o adjudicatário apresentará as declarações dos fabricantes de cada um dos equipamentos a fornecer, com discriminação do tipo e quantidade de peças necessárias, por equipamento, para o período de funcionamento acima fixado.

Data _____

Assinatura(s) _____⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP

ANEXO V

MODELO DE FOLHAS DE CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO

(a que se refere a alínea i) do n.º I do Artigo 8.º)

NOTAS IMPORTANTES

1. O conteúdo do tomo das Características Técnicas do Equipamento a Fornecer e a Montar será constituído por Folhas de Características de acordo com o modelo genérico e os modelos de aplicação em Apêndice. As informações requeridas em cada uma das Folhas de Características não são limitativas, podendo ser adicionadas outras que os concorrentes julguem convenientes para uma boa apreciação técnica das propostas, em particular catálogos, gráficos e esquemas.
2. As Folhas de Características serão preenchidas em conformidade e organizadas e agrupadas pelas Posições da Lista de Preços Unitários e Quantidades a que respeitam, devendo entender-se que cada Folha de Características estará associada a uma, e uma só, dessas Posições.
3. As Folhas de Características do Equipamento de que não se disponha de modelos de aplicação em apêndice, serão elaboradas pelos concorrentes de forma a se caracterizar detalhadamente as características técnicas do mesmo.

ANEXO VI

MODELO DE ACORDO-PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO

(a que se refere a alínea l) do n.º I do Artigo 8.º)

F, _____ (indicação das empresas signatárias e sedes) após terem tomado completo conhecimento das condições estabelecidas no Programa do Procedimento para a empreitada de execução “_____” e nos termos da alínea l) do n.º I do Artigo 8.º do Programa do Procedimento, desde já formalizam a intenção de, em caso de adjudicação, se constituírem em _____ (indicar a figura jurídica adotada) ^(a)

A participação qualitativa de cada empresa é a que se discrimina:

As empresas associadas declaram que a empresa representará a associação perante a (designação da empresa que lançou o concurso) devendo toda a correspondência ser enviada para (indicar endereço, telefone e fax).

As empresas associadas assumem perante o Dono da Obra. responsabilidade solidária passiva, desde já, quanto à apresentação da proposta, mantendo-a no caso de adjudicação.

(As empresas associadas responderão, ainda em responsabilidade solidária passiva, com o Agrupamento Complementar de Empresas, no cumprimento do contrato de empreitada caso seja este o Adjudicatário) ^(b)

As empresas associadas aceitam a exigência de autorização prévia dada pela (designação da empresa que lançou o concurso) a qualquer alteração na composição da associação.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP

(a) - No caso de a associação adotar alguma designação especial, acrescentar: “adotando o agrupamento a seguinte designação especial: _____” (em maiúsculas).

(b) - Só no caso de a modalidade adotada ser a do ACE.

ANEXO VII

MODELO DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS

(a que se refere o n.º 2 do Artigo 14.º)

1. METODOLOGIA GERAL

De acordo com o Artigo 14.º deste Programa do Procedimento e dando cumprimento ao disposto na alínea n) do n.º 1 do artigo 132.º do CCP, o critério de adjudicação da empreitada é o da *proposta economicamente mais vantajosa*, na modalidade de *multifator*, densificado nos seguintes fatores e subfatores elementares de avaliação das propostas relativos aos aspetos da execução do contrato submetidos à concorrência pelo Caderno de Encargos e respetivos coeficientes de ponderação apresentados no n.º 1 do Artigo 14.º do presente Programa do Procedimento.

A avaliação global de cada proposta resultará da agregação dos resultados da avaliação parcial dos referidos fatores e subfatores elementares.

2. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO FATOR “PREÇO”

A escala de pontuação para a avaliação parcial do fator A. (Preço), que será entre 0 e 10, será atribuída pela aplicação da seguinte expressão matemática:

$$Pontuação_{(Proposta\ i)} = 10 - 1,5237941851 \times 10^{-40} \times V_i^{5,8}$$

em que:

Pontuação_(Proposta i) é a pontuação a atribuir à Proposta i no fator Preço, com um máximo de 10 pontos;

V_i é o valor da Proposta i.

Para a avaliação deste fator, serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos Concorrentes constantes das alíneas b) e c) do n.º 1 do Artigo 8.º do Programa do Procedimento.

3. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO FATOR “VALIA TÉCNICA”

A avaliação parcial dos subfactores do fator qualitativo B. Valia Técnica será efetuada mediante atribuição da pontuação indicada nas respetivas tabelas com os descritores de valorização dos atributos das propostas.

3.1 Avaliação do subfactor “B.1 Metodologia de execução da obra”

Para a avaliação deste subfactor será analisado o documento apresentado nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado na alínea g) do n.º 1 do Artigo 8.º do Programa do Procedimento.

Neste subfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 1, aspetos associados ao *Modo de Execução da Obra* e à *Organização Prevista para a Execução dos Trabalhos e Métodos Construtivos*.

A avaliação do presente subfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação indicada na Tabela 1, ou seja, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

3.2 Avaliação do subfactor “B.2 Detalhe e consistência do Plano de Trabalhos”

A avaliação deste subfator resulta da ponderação da avaliação atribuída aos seguintes subsubfatores: B.2.1 - *Cronograma de Trabalhos* e B.2.2 - *Plano de meios*.

3.2.1 Avaliação do subsubfactor “B.2.1 Cronograma de Trabalhos”

Para a avaliação do subsubfator “B.2.1 – *Cronograma de Trabalhos*” será analisada a informação apresentada nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado nas subalíneas d1) e d2) da alínea e) do n.º I do Artigo 8.º do Programa do Procedimento.

Neste subsubfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 2, os aspetos associados ao plano das atividades dos trabalhos que compõem a empreitada.

A pontuação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 2, ou seja, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

3.2.2 Avaliação do subsubfactor “B.2.2 Plano de Meios”

Para a avaliação do subsubfator “B.2.2 - *Plano de Meios*” será analisada a informação apresentada nas propostas dos Concorrentes em resposta ao solicitado nas subalíneas d3) e d4) da alínea e) do n.º I do Artigo 8.º do Programa do Procedimento.

Neste subsubfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 3, aspetos associados ao *Plano de Equipamentos* e *Plano de Mão de Obra*.

A avaliação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 3, ou seja, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

3.3 Avaliação do subfactor “B.3 Caracterização dos equipamentos e materiais”

Para a avaliação deste subfator será analisado o documento apresentado nas propostas dos Concorrentes em resposta à alínea i) e do n.º I do Artigo 8.º do Programa do Procedimento.

Neste subfator serão avaliados, com base na matriz apresentada na Tabela 4, aspetos associados à caracterização dos equipamentos e materiais.

A avaliação do presente subfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 4, ou seja, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Tabela I - Matriz de Avaliação do subfator “B.I Metodologia de execução da obra”

B. I. Metodologia de execução da obra	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter genérico. ii. Elementar compreensão sem demonstrar um estudo da especificidade dos trabalhos. iii. Não identifica os condicionalismos existentes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico, mas sumária. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos existentes, mas pouco relevantes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e com algum pormenor. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica alguns dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece algumas medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica a maioria dos condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica a maioria dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica todos os condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica todos os trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas adequadas de minimização da interrupção do seu funcionamento.
i. Descreve genericamente a organização prevista para a execução dos trabalhos. ii. Enumera, sem descrever, os métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos ou outros essenciais à organização dos trabalhos. iii. A organização e os métodos construtivos previstos não estão adaptados aos condicionalismos existentes.	2	3	4	5	6
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve genericamente a organização prevista para a execução dos trabalhos. ii. Descreve genericamente os métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos ou outros essenciais à organização dos trabalhos. iii. A organização e os métodos construtivos previstos não estão adaptados aos condicionalismos existentes.	3	4	5	6	7
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com detalhe a organização prevista para a execução dos trabalhos. ii. Descreve com detalhe alguns dos métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos essenciais à organização dos trabalhos. iii. A organização e os métodos construtivos previstos não estão adaptados a todos os condicionalismos existentes.	4	5	6	7	8
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com detalhe a organização prevista para a execução dos trabalhos, estando esta adaptada aos condicionalismos existentes. ii. Descreve com detalhe a maioria dos métodos construtivos a aplicar e correlacionados iii. E adapta a maioria aos condicionalismos e aspetos técnicos essenciais à organização dos trabalhos.	5	6	7	8	9

B. I. Metodologia de execução da obra	i. Descrição do modo de execução da obra com carácter genérico. ii. Elementar compreensão sem demonstrar um estudo da especificidade dos trabalhos. iii. Não identifica os condicionalismos existentes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico, mas sumária. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos existentes, mas pouco relevantes. iv. Não identifica quaisquer trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e/ou não estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e com algum pormenor. ii. Compreensão generalizada e estudo simples da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica alguns condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica alguns dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece algumas medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica a maioria dos condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica a maioria dos trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas de minimização da interrupção do seu funcionamento.	Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descrição do modo de execução da obra com carácter específico e devidamente pormenorizada. ii. Boa compreensão e estudo adequado da especificidade dos trabalhos. iii. Identifica todos os condicionalismos relevantes existentes. iv. Identifica todos os trabalhos que poderão interferir com as infraestruturas existentes e estabelece medidas adequadas de minimização da interrupção do seu funcionamento.
Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte: i. Descreve com detalhe a organização prevista para a execução dos trabalhos, estando esta adaptada aos condicionalismos existentes. ii. Descreve com detalhe todos os métodos construtivos a aplicar e correlacionados iii. e adapta-os aos condicionalismos e aspetos técnicos essenciais à organização dos trabalhos.	6	7	8	9	10

Tabela 2 - Matriz de Avaliação do subsubfator “B.2.I Cronograma de Trabalhos”

B.2.I Cronograma de Trabalhos	<p>○ Plano apenas cumpre até três, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre até cinco, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre até sete, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre oito das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre todas as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade.
<ul style="list-style-type: none"> i. Descreve genericamente a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Não identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução. iii. Não identifica as equipas de meios previstas para as diferentes tipologias de atividades. iv. Não justifica as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Não explicita os rendimentos de mão-de-obra e equipamentos. 	2	3	4	5	6
<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descreve genericamente a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Enumera as frentes de trabalho, sem identificar a sua natureza e locais de execução. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, mas sem justificar a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Não justifica as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos de mão-de-obra e equipamentos, mas sem ter em conta as condicionantes nos diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa. 	3	4	5	6	7

<p>B.2.1 Cronograma de Trabalhos</p>	<p>O Plano apenas cumpre até três, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>O Plano cumpre até cinco, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>O Plano cumpre até sete, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>O Plano cumpre oito das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>O Plano cumpre todas as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade.
<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descreve com algum detalhe a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, embora não totalmente coerente com o cronograma de trabalhos. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, justificando sumariamente a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Não justifica as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos adequados de mão-de-obra e equipamentos calculados para os diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa. 	<p>4</p>	<p>5</p>	<p>6</p>	<p>7</p>	<p>8</p>
<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descreve com detalhe a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, embora não totalmente coerente com o cronograma de trabalhos. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, e justificando de forma detalhada a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Justifica sumariamente as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos adequados de mão-de-obra e equipamentos calculados para os diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa. 	<p>5</p>	<p>6</p>	<p>7</p>	<p>8</p>	<p>9</p>

<p>B.2.1 Cronograma de Trabalhos</p>	<p>○ Plano apenas cumpre até três, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre até cinco, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre até sete, inclusive, das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre oito das seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade. 	<p>○ Plano cumpre todas as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Todas as atividades do plano de acordo com os trabalhos definidos na LPU; ii. Atividades do Plano discriminadas com detalhe; iii. Apresentada a duração total de cada atividade em dias; iv. Apresentadas as quantidades de trabalho de todas as atividades; v. Definidas as precedências e ligações de cada atividade; vi. Identifica corretamente o caminho crítico; vii. Apresentados os rendimentos diários de cada atividade; viii. Rendimentos ajustados face à carga de mão-de-obra, equipamentos e condicionalismos de cada atividade; ix. Indica as equipas alocadas a cada atividade.
<p>Proposta em que se verifica, no mínimo, o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Descreve com detalhe a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Cronograma de Trabalhos. ii. Identifica o número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, verificando-se a sua coerência com o cronograma de trabalhos. iii. Identifica as diferentes equipas, com indicação dos meios humanos e equipamentos a alocar, e justificando de forma detalhada a sua alocação em função da natureza das atividades. iv. Justifica adequadamente as interdependências e encadeamentos das diferentes atividades. v. Explicita rendimentos adequados de mão-de-obra e equipamentos calculados para os diferentes meses e épocas do ano, face à natureza dos trabalhos em causa. 	<p>6</p>	<p>7</p>	<p>8</p>	<p>9</p>	<p>10</p>

Tabela 3 - Matriz de Avaliação do subsubfator “B.2.2 Plano de Meios”

<p>B.2.2 Plano de Meios</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens. O Plano de Mão-de-Obra não cumpre com nenhuma das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre uma das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre duas das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre três das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre todas as seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada.
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos não cumpre com nenhuma das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Equipamento adequado aos trabalhos previstos e condicionalismos locais; ii. Equipamento em número suficiente para a execução das atividades previstas no plano de trabalhos no prazo previsto; iii. O plano de equipamentos é apresentado por atividades, com definição de quantidades e tipos de equipamento; iv. O plano de equipamento é apresentado em concordância com o plano de mão-de-obra. 	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre uma das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Equipamento adequado aos trabalhos previstos e condicionalismos locais; ii. Equipamento em número suficiente para a execução das atividades previstas no plano de trabalhos no prazo previsto; iii. O plano de equipamentos é apresentado por atividades, com definição de quantidades e tipos de equipamento; iv. O plano de equipamento é apresentado em concordância com o plano de mão-de-obra. 	2	3	4	5	6

<p>B.2.2 Plano de Meios</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens. O Plano de Mão-de-Obra não cumpre com nenhuma das seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre uma das seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre duas das seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre três das seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre todas as seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada.
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre duas das seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Equipamento adequado aos trabalhos previstos e condicionalismos locais; Equipamento em número suficiente para a execução das atividades previstas no plano de trabalhos no prazo previsto; O plano de equipamentos é apresentado por atividades, com definição de quantidades e tipos de equipamento; O plano de equipamento é apresentado em concordância com o plano de mão-de-obra. 	3	4	6	7	8
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre três das seguintes premissas: <ol style="list-style-type: none"> Equipamento adequado aos trabalhos previstos e condicionalismos locais; Equipamento em número suficiente para a execução das atividades previstas no plano de trabalhos no prazo previsto; O plano de equipamentos é apresentado por atividades, com definição de quantidades e tipos de equipamento; O plano de equipamento é apresentado em concordância com o plano de mão-de-obra. 	4	5	7	8	9

<p>B.2.2 Plano de Meios</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens. O Plano de Mão-de-Obra não cumpre com nenhuma das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre uma das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre duas das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre três das seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada. 	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Mão-de-Obra identifica a carga mensal de homens por categoria profissional. O Plano de Mão-de-Obra cumpre todas as seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Categorias profissionais adequadas aos trabalhos e equipamentos previstos; ii. Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades e frentes de trabalho, conforme disposto no Plano de Trabalhos; iii. A carga de mão-de-obra apresentada é suficiente para a realização das atividades previstas no plano de trabalhos; iv. A proporção entre os meios humanos e os equipamentos previstos está ajustada.
<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Equipamentos identifica a carga mensal de equipamento por tipo de equipamento. O Plano de Equipamentos cumpre todas as seguintes premissas: <ul style="list-style-type: none"> i. Equipamento adequado aos trabalhos previstos e condicionalismos locais; ii. Equipamento em número suficiente para a execução das atividades previstas no plano de trabalhos no prazo previsto; iii. O plano de equipamentos é apresentado por atividades, com definição de quantidades e tipos de equipamento; iv. O plano de equipamento é apresentado em concordância com o plano de mão-de-obra. 	<p>5</p>	<p>6</p>	<p>8</p>	<p>9</p>	<p>10</p>

Tabela 4 – Matriz de Avaliação do subfator “B.3 Caracterização dos equipamentos e materiais

B.3. Caracterização dos equipamentos e materiais	Pontuação									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Caracterização detalhada de até 30% , exclusive, dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 30% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 40% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 50% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 60% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 70% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 80% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 90% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de, pelo menos, 100% dos equipamentos e materiais principais identificados na Tabela 5.	Caracterização detalhada de todos os equipamentos e materiais listados na Tabela 5.

Nota: Na avaliação das propostas variantes são utilizados todos os equipamentos e materiais principais identificados na tabela 5 que sejam aplicáveis à proposta variante.

Tabela 5 – Lista do Universo de Equipamentos e materiais objeto da avaliação das propostas, com indicação dos considerados principais

Posição da LPU	Equipamento ou material	Principal (S/N)
EQ.03.01.01	Eletrobomba submersível	S
EQ.01.01.02 EQ.01.01.03 EQ.03.02.01 EQ.04.02.01 EQ.05.02.01	Electroagitador	S
EQ.03.01.19	Coluna giratória com diferencial elétrico	S
EQ.03.01.18	Monocarril com diferencial elétrico	S
EQ.03.01.20 EQ.04.01.18 EQ.05.01.40	Sonda de nível do tipo boia	S
EQ.03.01.21 EQ.04.01.19 EQ.05.01.41	Sonda de nível ultrassónico	S
EQ.01.02.03 EQ.05.01.19 EQ.08.04	Medidor de caudal	S
EQ.02.03 EQ.03.01.05 EQ.03.01.08 EQ.04.01.06 EQ.05.01.33 EQ.05.01.26 EQ.05.01.21 EQ.04.01.08	Válvula de seccionamento de cunha	S
EQ.05.01.04 EQ.05.01.09 EQ.05.01.12	Válvula de seccionamento motorizada	S
EQ.06.04 EQ.07.03	Válvula de seccionamento do tipo macho esférico	S
EQ.03.01.06 EQ.04.01.07	Válvula de retenção	S

EQ.06.05 EQ.07.04	Válvula de retenção de clapet	S
CC.09.06.01 CC.09.07.03	Válvula de solenoide	S
EQ.03.03.04	Válvula mural motorizada	S
EQ.03.03.05	Comporta de canal motorizada	S
EQ.03.02.02 EQ.03.03.01	Válvula mural	S
EQ.03.02.06	Descarregador	N
EQ.01.01.01	Sonda de pH	S
EQ.01.01.04 EQ.02.06	Comporta de canal manual	S
EQ.08.01	Unidade automática de preparação de polímero	S
EQ.08.02	Grupo eletrobomba de parafuso excêntrico de polímero	S
EQ.08.03	Painel de diluição	N
EQ.06.01	Depósito de armazenamento de Coagulante	S
EQ.07.01	Depósito de armazenamento de Hipoclorito de Sódio	S
EQ.06.02	Bomba doseadora de membrana de dosagem de Coagulante	S
EQ.07.02	Bomba doseadora de membrana de dosagem de Hipoclorito de sódio	S
EQ.02.01	Filtro de areia	S
EQ.04.01.01	Bomba de Escorrências	S
EQ.04.01.17 EQ.04.02.02	Turco de elevação, manual	S
EQ.05.02.02	Sonda de medição de hipoclorito	S
EQ.05.01.07	Grupo hidropressor	S
EQ.05.01.17	RAC	S
EQ.05.02.04	Sonda de Turvação	S
EQ.05.02.03	Sonda de condutividade	S
EQ.05.01.01	Ralo de aspiração	N

EQ.05.01.27	Ventosa de Triplo efeito	S
IE.02.02.02.01; IE.03.02.02.01 IE.07.03.01.03.02.01 IE.08.03.01.03.02.01 IE.09.03.01.03.02.01	Quadro Elétrico	S
IE.04.01 IE.07.03.01.06.01.01.01 IE.08.03.01.06.01.01.01 IE.09.03.01.06.01.01.01 IE.10.03.01.06.01.01.01 IE.11.03.01.06.01.01.01	Autómato (FC.9)	S
IS.01.02.03.01 IS.02.02.03.01 IS.07.05.01.02.03.01 IS.08.05.01.02.03.01 IS.09.05.01.02.03.01 IS.10.05.01.02.03.01 IS.11.05.01.02.03.01	Deteção de Incêndio (FC.41)	N
IS.01.01.03.01 IS.02.01.03.01 IS.07.05.01.01.03.01 IS.08.05.01.01.03.01 IS.09.05.01.01.03.01 IS.10.05.01.01.03.01 IS.11.05.01.01.03.01	Deteção de Intrusão e Roubo (FC.41)	N

ANEXO VIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DO ADJUDICATÁRIO

(a que se refere a alínea i do n.º I do Artigo 18.º)

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de ⁽¹⁾ ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) do concurso público para a empreitada de execução de “[•]”, lançado [•], declara, sob compromisso de honra, que a sua representada ⁽²⁾ não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º I do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

2 - O declarante junta em anexo [ou indica ...como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados ⁽³⁾] os documentos comprovativos de que a sua representada ⁽⁴⁾ não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º I do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local), ... (data), ... [assinatura ⁽⁵⁾].

⁽¹⁾ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

⁽²⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

⁽³⁾ Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

⁽⁴⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

⁽⁵⁾ Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º do CCP.

ANEXO IX
DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA PARA
FORNECEDORES

(a que se refere a alínea g) do n.º 9 do Artigo 18º)

(*Empresa*), com sede na (*morada*), contribuinte n.º (.....), representada por (*cargo e nome*), assume o compromisso de cumprir e fazer cumprir o Código de Conduta para Fornecedores (COD 3), declarando que no âmbito da sua atividade e em cumprimento da legislação nacional:

- a) Não utiliza qualquer forma de trabalho infantil;
- b) Não utiliza qualquer forma de trabalho forçado;
- c) Proporciona um ambiente de trabalho seguro e saudável e toma as medidas adequadas para prevenir acidentes, incidentes e danos à saúde dos seus trabalhadores;
- d) Não coloca qualquer objeção à associação dos trabalhadores, a sindicatos ou à possibilidade de associação coletiva;
- e) Não realiza qualquer tipo de discriminação, direta ou indireta, baseada na ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical, bem como não interferir no exercício dos direitos, que lhe estão associados;
- f) Não permite comportamentos que se revistam de carácter coercivo, ameaçador, abusivo ou exploratório;
- g) Não realiza qualquer tipo de punição corporal, mental ou coerção física ou verbal;
- h) Cumpre com as leis aplicáveis sobre o horário de trabalho e cumpre o pagamento de horas extraordinárias;

- i) Assegura que a composição dos salários e benefícios seja detalhada e clara para os trabalhadores.
- j) Compromete-se a colaborar nas atividades de monitorização que a [•] venha a promover, no âmbito do respetivo sistema de responsabilidade empresarial, junto da empresa declarante;
- k) “Não Prejudicar Significativamente”, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, rumo a uma neutralidade climática da economia e da sociedade até 2050;
- l) Promoverá as ações de reparação e ações corretivas para tratar quaisquer não conformidades que coloquem em causa os requisitos da norma SA 8000, identificadas no âmbito da monitorização referida no ponto j);
- m) Informar a [•] de quais são os fornecedores ou subcontratados que estão a prestar serviço ou fornecer qualquer material ou equipamento no âmbito do Contrato a celebrar na sequência do presente procedimento;
- n) Informar os seus fornecedores e subcontratados do conteúdo desta declaração.

Mais declara, a veracidade dos elementos acima descritos, subscritos por esta empresa.

Data _____

Assinatura(s) _____ ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º do CCP

ANEXO X
MODELOS DE GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO/ DE GARANTIA
BANCÁRIA/ DE SEGURO-CAUÇÃO

(a que se refere o n.º I do Artigo 19.º)

MODELO DE GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO

O depósito em dinheiro efetuar-se-á no Banco [•], à ordem da [•], mediante guia do seguinte modelo:

Guia de depósito

Euros [•] €

Vai [•] (firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário), com sede em [•] (morada), depositar na [•] (sede, filial, agência ou delegação) do Banco [•] a quantia de € [•] (por algarismos e por extenso) em dinheiro, como caução exigida nos termos do Artigo 19.º do Programa de Procedimento do concurso público [•] à ordem da [•].

Data e assinatura(s) do(s) representante(s) legal(ais) reconhecida(s) na qualidade

MODELO DE GARANTIA BANCÁRIA

À [•]

O [•] (*Banco*), com sede em [•] (*morada*), com o capital social de [•] (*capital social*), pessoa coletiva número [•] (*número de identificação de pessoa coletiva*), representado por [•] (*representante(s) e respetiva(s) identificação(ões)*), vem prestar, por conta e a pedido de [•] (*firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário*), com sede em [•] (*morada*), como adjudicatário do concurso público [•], garantia bancária autónoma, irrevogável, incondicional e à primeira solicitação, a favor da [•], até ao valor de € [•] (*por algarismos e por extenso*) correspondente à caução prevista no Artigo 19.º do Programa de Procedimento como garantia do bom e pontual cumprimento por aquele das obrigações decorrentes do Caderno de Encargos.

Consequentemente, este Banco constitui-se devedor e principal pagador em dinheiro, até àquele valor sem quaisquer reservas, e para todos os efeitos legais, de todas e quaisquer importâncias que lhe venham a ser solicitadas por escrito por uma ou mais vezes, à primeira solicitação e até um limite máximo de cinco dias úteis a contar da solicitação, sem questionar da sua justeza, validade, legalidade ou conformidade com o disposto no processo de concurso e documentos a ele anexos, sem possibilidade de alegar qualquer exceção ou meio de defesa contra o Beneficiário que eventualmente pudesse invocar contra o ordenante, sem possibilidade de recorrer a qualquer benefício de prévia excussão dos bens do ordenante e sem dependência de qualquer autorização ou concordância do ordenante.

Quaisquer pagamentos a efetuar por este Banco nos termos da presente garantia bancária são processados no prazo máximo acima referido, através de transferência bancária ou qualquer outro meio de pagamento para o efeito especificado na comunicação escrita de solicitação de pagamento que seja efetuada pelo Beneficiário.

A presente garantia bancária é de € [•] (*quantia por algarismos e por extenso*), e só será cancelada quando o Beneficiário nos comunicar por escrito que cessaram todas as obrigações do caucionado, decorrentes do acima especificado.

Caso alguma das disposições da presente garantia bancária se torne ou venha a ser julgada nula, ilegal ou por qualquer forma inválida, tal nulidade, ilegalidade ou invalidade não afetará a validade e vigência das restantes disposições, com as adaptações que se revelarem necessárias.

Data e assinatura(s) do(s) representante(s) legal(ais) reconhecida(s) na qualidade

MODELO DE SEGURO-CAUÇÃO

A [•] (*companhia de seguros*), com sede em [•] (*morada*) presta ao abrigo de contrato de seguro-caução celebrado com [•] (*tomador de seguro*), garantia à primeira solicitação no valor de € [•] (*por algarismos e por extenso*) correspondente à caução prevista no Artigo 19.º do Programa de Procedimento do concurso público [•], a favor da [•], destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que [•] (*firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário*), com sede [•] (*morada*), assumirá no contrato a celebrar no âmbito do referido concurso, sendo regulado nos termos da legislação portuguesa aplicável.

A companhia de seguros obriga-se a pagar aquela quantia nos cinco dias úteis seguintes à primeira solicitação do beneficiário sem que este tenha de justificar o pedido e sem que a primeira pessoa possa invocar em seu benefício quaisquer meios de defesa relacionados com o contrato atrás identificado ou com o cumprimento das obrigações que [•] (*firma do adjudicatário ou da entidade constituída pelos membros do concorrente adjudicatário*) assume com a celebração do respetivo contrato.

A companhia de seguros não pode opor ao beneficiário quaisquer exceções relativas ao contrato celebrado entre este e o tomador do seguro.

Caso alguma das disposições da presente garantia se torne ou venha a ser julgada nula, ilegal ou por qualquer forma inválida, tal nulidade, ilegalidade ou invalidade não afetará a validade e vigência das restantes disposições, com as adaptações que se revelarem necessárias.

A presente garantia, à primeira solicitação, não pode em qualquer circunstância ser revogada ou denunciada, mantendo-se em vigor até à sua extinção ou cancelamento, nos termos previstos no contrato e na legislação aplicável.

Data e assinatura(s) do(s) representante(s) legal(ais) reconhecida(s) na qualidade

ANEXO XI

DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA VARIANTE

I. A proposta variante deve ser constituída pelos seguintes documentos:

a) Documento Europeu Único de Contratação Pública, cujo formulário tipo foi aprovado pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/7 da Comissão, de 5 de janeiro de 2016, e que se encontra disponibilizado na área específica do Portal BASE GOV, em <http://www.base.gov.pt/deucp/welcome>, devendo ser preenchidas as partes I, II, III e VI, não sendo as demais (partes IV e V) aplicáveis ao presente procedimento;

b) Proposta de Preço elaborada em conformidade com o modelo 2 do **ANEXO II** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante;

c) Lista de Preços Unitários (LPU) de todas as espécies de trabalho previstas no projeto variante, com o ordenamento dos mapas resumo de quantidades de trabalho, com a mesma estrutura do modelo de Lista de Preços e Quantidades de Trabalho disponibilizado pela Entidade Adjudicante, que constitui o **ANEXO III** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante;

No caso de divergência entre a lista preenchida pelo Concorrente na plataforma eletrónica e o presente documento da proposta, prevalecerá este último.

d) Estrutura de custos da empreitada, com as respetivas ponderações, de acordo com a natureza e volume dos trabalhos a executar, desagregada de acordo com as seguintes rubricas:

Rubricas	Estrutura de custos da empreitada	
	Custo Direto, CD	Custos Indireto, CI

	MO, Mão de Obra (% do valor da proposta)	MQ, Máquinas/Equipamentos (% do valor da proposta)	MT, Materiais (% do valor da proposta)	EE, Encargos Estrutura (% do valor da proposta)	EI, Encargos Industriais (% do valor da proposta)
Diversos, DV	...%	...%	...%	...%	...%
Construção Civil; EQ	...%	...%	...%	...%	...%
Equipamentos eletromecânicos, EQ	...%	...%	...%	...%	...%
Instalações elétricas, IE	...%	...%	...%	...%	...%
Instalações de comunicações, IT	...%	...%	...%	...%	...%
Instalações de Segurança, IS	...%	...%	...%	...%	...%
Totais	...%	...%	...%	...%	...%
	100%				

e) Plano de Trabalhos, incluindo:

e.1) Memória descritiva e justificativa, que incluirá a metodologia adotada no planeamento das atividades consideradas no Plano de Trabalhos, a identificação do número de frentes de trabalho, sua natureza e locais de execução, a caracterização das interdependências e encadeamentos das diferentes atividades e, em geral, todos os elementos necessários para demonstrar a garantia do cumprimento dos prazos parcelares e do prazo global da empreitada;

e.2) Plano de trabalhos sobre a forma de diagrama de barras, ilustrando o desenvolvimento das atividades a partir da data de assinatura do contrato, com escala temporal de uma semana, no qual se assinalem, entre outros, quando aplicáveis, os seguintes exemplos de acontecimentos, discriminados por cada conjunto de trabalhos afins:

- Data da Assinatura do Contrato (estimada)
- Data de Consignação
- Levantamento Topográfico
- Ensaio Geotécnicos

- Projeto de Execução
- Plano de Segurança e Saúde
- Desenhos de Detalhe para Execução
- Atividades de montagem, manutenção e desmontagem de Estaleiro
- Apresentação dos desenhos de detalhe para execução e das associadas notas de cálculo;
- As atividades de construção civil, discriminadas, no mínimo, por Movimentos de Terras, Fundações e Estruturas, Serralharias / Carpintarias e Acabamentos, desdobradas por órgão e edifício;
- Plano de interferências com as instalações existentes em funcionamento
- As atividades de “Procura” do “Equipamento”;
- As datas de início e de conclusão do fornecimento do “Equipamento”;
- A formação e treino do pessoal de operação e manutenção;
- As datas de início e conclusão e atividades de “Comissionamento”;
- As datas de início e conclusão e atividades das “Inspeções e Ensaios de Funcionamento”;
- Telas Finais;
- Manual de Instruções de Funcionamento e de Manutenção;
- Receção Provisória;
- Receção Definitiva.

O Plano de trabalhos deve apresentar o desenvolvimento das atividades ser apresentado em diversas folhas, devendo cada folha apresentar, no seu desenvolvimento horizontal, o período de execução da empreitada

desde a data de assinatura do contrato até à data da Receção Provisória, sob pena de exclusão da proposta.

e.3) Plano de mão-de-obra com os efetivos mensais, expressos em efetivos x dia de cada categoria profissional, ao longo do prazo da execução da empreitada, repartidos pela execução da construção civil, pela montagem do equipamento e pelas atividades de comissionamento;

e.4) Plano de equipamentos a afetar à empreitada, com a distribuição da utilização dos mesmos equipamentos repartidos pela execução da construção civil e pela montagem do equipamento.

Para elaboração do Plano de Trabalhos os Concorrentes devem considerar que a consignação será efetuada no mês de março de 2024. Esta indicação não vincula, de modo nenhum, o Dono da Obra, destinando-se apenas a conferir ao Plano de Trabalhos uma referência objetiva comum a todas as propostas, que permitirá aferir os meios oferecidos por cada concorrente e comparar o Plano de Trabalhos como os respetivos planos referenciados nas alíneas e.3) e e.4).

Os Planos de Mão-de-Obra e de Equipamentos deverão ser estruturados com as atividades presentes no Plano de Trabalhos solicitado ao abrigo da alínea e.2).

f) Cronograma financeiro contendo um resumo dos valores globais correspondentes à periodicidade definida para os pagamentos, subdividido pelas componentes da execução de trabalhos a que correspondam diferentes fórmulas de revisão de preços no Caderno de Encargos: “DIV – Diversos”, “CC – Construção Civil”, “EQ – Acessórios e Equipamento Eletromecânico”, “IE - Instalações Elétricas, Automação e Instrumentação”, “IT - Instalações de Comunicações” e “IS - Instalações de Segurança”.

g) Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra, incluindo:

g.1) Descrição dos trabalhos e dos ensaios a realizar, abordando as soluções construtivas para a execução dos diversos trabalhos;

g.2) Descrição das soluções construtivas previstas e modo de desenvolvimento dos trabalhos tendo em vista a minimização do tempo de interrupção de funcionamento de infraestruturas existentes no sistema ou área em que se inserem as infraestruturas objeto da empreitada, sejam elas afetadas direta ou indiretamente causada por esta.

h) Lista de peças de reserva em conformidade com o modelo do **ANEXO IV** do presente Programa do Procedimento.

i) Folhas de Características: o Concorrente deverá apresentar o conjunto de folhas de características que considera adequado para caracterizar os equipamentos da sua proposta, preenchido de acordo com os modelos apresentados no **ANEXO V** do presente Programa do Procedimento. Em conjunto com as folhas de características, o Concorrente poderá apresentar todos os documentos que entender necessários à caracterização dos equipamentos (eletromecânicos, elétricos e eletrónicos) e materiais a aplicar. Todas as marcas e/ou fabricantes têm de ser explicitadas sem ambiguidades nas propostas dos Concorrentes.

As folhas de características das eletrobombas deverão incluir a seguinte informação:

- Curva característica da bomba (Q,H);
- Curva de potência absorvida da bomba (Q, kW);
- Curva de rendimento hidráulico da bomba (Q, rendimento %);
- Curva de NPSH da bomba (Q, H);
- Rendimento total da eletrobomba que responde ao indicado no **ANEXO X** do Caderno de Encargos;

j) Projeto Base da solução Variante da autoria do Concorrente, correspondendo, no seu entendimento, ao desenvolvimento mais adequado

para a solução indicativa do **ANEXO XIII** do Caderno de Encargos, de acordo com as indicações referidas no **Apêndice I do ANEXO XI** deste Programa do Procedimento;

k) Declaração de Garantias em conformidade com o modelo do **Apêndice II do ANEXO XI** deste Programa do Procedimento. (Apenas aplicável às propostas variantes que tenham alterações ao esquema de tratamento patenteado a concurso, cujas alterações admissíveis constam da cláusula 2.2 do anexo XIII do caderno de encargos)

l) Estimativa dos encargos de exploração, de acordo com as indicações referidas no **Apêndice III do ANEXO XI** deste Programa do Procedimento;

m) Certificado(s) do(s) ensaio(s) em fábrica da(s) eletrobomba(s) proposta(s) que determina o consumo específico de energia garantido no ponto de funcionamento nominal, em conformidade com o estabelecido no **ANEXO X** do Caderno de Encargos;

n) Documento descrevendo a Política de Qualidade, Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) e Responsabilidade Social que propõe implementar na obra em apreço.

o) No caso de o Concorrente ser constituído por um agrupamento de empresas, declaração conforme modelo apresentado no **ANEXO VI** do presente Programa do Procedimento e que dele faz parte integrante (Acordo – Promessa de Constituição);

p) Documento comprovativo dos poderes de assinatura e de vinculação do concorrente por parte de quem assina a proposta, designadamente certidão do registo comercial, com todas as inscrições em vigor;

2. Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o Concorrente apresente por os considerar indispensáveis para os efeitos do disposto na parte final da alínea b) do n.º I do artigo 57.º do CCP.

3. O preço da proposta, apresentada será expresso em euros, **com duas casas decimais** e não inclui o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).
4. Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa, com exceção dos exigidos nas alíneas b) e c) do n.º I do artigo 57.º do CCP, os quais podem ser redigidos em inglês, francês e castelhano.
5. Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos da proposta estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o concorrente fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.

Apêndice I do ANEXO XI

ELEMENTOS TÉCNICOS A APRESENTAR COM A PROPOSTA VARIANTE (a que se referem as alíneas j) do n.º I do anexo XI)

I. PROJETO

O Projeto Base, correspondente à Proposta Variante, a apresentar pelo Concorrente deverá ser composto pelas seguintes partes:

- Memória Descritiva e Justificativa
- Peças Desenhadas

A Memória Descritiva e Justificativa deverá ser constituída, no mínimo, pelas seguintes memórias parciais:

- Memória Descritiva e Justificativa do Processo de Tratamento e Equipamento;
- Memória Descritiva e Justificativa da Construção Civil;
- Memória Descritiva e Justificativa das Instalações Elétricas, Automação e Instrumentação.

O conteúdo de cada memória parcial dever-se-á encontrar organizado da seguinte forma:

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO PROCESSO DE TRATAMENTO E EQUIPAMENTO

Esta memória deverá integrar as especialidades de Engenharia de Processo e Equipamento/Mecânica, devendo abordar, no mínimo, os seguintes assuntos:

- Descrição e justificação da solução apresentada: descrição geral da solução proposta, dando-se ênfase aos principais fatores que estiveram na base da adoção do esquema de tratamento concebido.

- Dados de base: apresentação dos Dados de Base que serviram de suporte ao desenvolvimento do projeto da instalação (caudais médios e de ponta, características médias, etc.).
- Conceção processual e funcional da instalação: descrição detalhada do esquema de tratamento proposto, operação unitária a operação unitária e apresentação de uma lista detalhada dos órgãos principais de construção civil, equipamentos e instrumentação, organizada, também, por operação unitária.
- Dimensionamento hidráulico-sanitário do esquema de tratamento, para cada operação unitária, apresentação dos critérios, cálculos e resultados de dimensionamento inerentes a cada órgão e/ou equipamentos.
- Descrição do sistema de comando, automatismos e instrumentação: descrição dos comandos, automatismos e instrumentação associados a cada operação unitária, assim como a filosofia geral de controlo da instalação

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Esta memória deverá integrar as especialidades de Geotecnia, Estruturas, Arquitetura e Arranjos Exteriores e Paisagismo, devendo abordar, no mínimo, os seguintes assuntos:

- Plano de escavações e aterros, com estudo de adaptabilidade dos solos a utilizar em aterro, plano de compactação e descrição dos ensaios a efetuar;
- Plano de rebaixamento dos níveis freáticos (se necessário);
- Especificação das entivações e contenções;
- Conceção e pré-dimensionamento das fundações e estruturas;
- Plano de colocação das tubagens entre órgãos e plano de ensaios;
- Descrição detalhada da tipologia dos edifícios, programas de espaços e circulações, acabamentos dos paramentos exteriores acima do terreno dos vários órgãos de tratamento;
- Descrição detalhada dos acabamentos interiores e exteriores dos edifícios, serralharias, carpintarias e cantarias;

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, AUTOMAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO

Esta memória deverá integrar as especialidades de Eletricidade, correntes fortes e fracas, devendo abordar, no mínimo, os seguintes assuntos:

- Descrição detalhada dos Quadros elétricos;
- Descrição detalhada das condições de distribuição de energia em baixa tensão na instalação;
- Descrição detalhada dos sistemas de iluminação interior e exterior e níveis de iluminação a garantir;
- Descrição detalhada dos sistemas de proteção de pessoas contra contactos diretos e indiretos;
- Descrição detalhada da rede de telecomunicações;
- Descrição detalhada do sistema automático de deteção de intrusão e incêndios;
- Descrição detalhada do sistema de supervisão e automação da instalação de tratamento e Adução de ApR.
- Descrição detalhada do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

PEÇAS DESENHADAS

Relativamente às Peças Desenhadas, os Desenhos a apresentar são, no mínimo, os seguintes:

- Diagramas de funcionamento processual;
- Implantação geral, implantação dos circuitos hidráulicos exteriores e arranjos exteriores e enquadramento paisagístico da instalação, à escala mínima de 1:500;
- Perfil hidráulico da instalação;
- Planos-guia de construção civil e de implantação de tubagens e equipamentos relativos às operações unitárias;
- Traçados de cabos de alimentação dos QE;

- Desenhos de todos os edifícios da instalação, em planta, alçados e cortes necessários à sua completa representação.

Apêndice II do ANEXO XI

MODELO DE DECLARAÇÃO DE GARANTIAS DA SOLUÇÃO VARIANTE (a que se referem as alíneas k) do n.º I do anexo XI)

F.....(denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente), concorrente à Empreitada de Empreitada de Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR na ETAR de Vilamoura e no âmbito da sua proposta Variante, declara que garante:

- I. O grau de depuração estabelecido na cláusula xxx do Anexo XIV do Caderno de Encargos, em todas as seguintes condições:
 - nas gamas de cargas médias diárias afluentes à linha de tratamento de ApR, de CBO5 (20 °C), SST, de 40% (Quarenta por cento) a 100% (Cem por cento) das fixadas na cláusula 2.1.2 do Anexo XIV do Caderno de Encargos;
 - o caudal de ponta horário de dimensionamento fixado na cláusula 2.1.2 do Anexo XIV do Caderno de Encargos;
2. Ter verificado o cumprimento dos pontos de funcionamento definidos no projeto para os grupos eletrobomba que se propõe fornecer para funcionamento isolado e em paralelo.
3. Será garantido o cumprimento integral da legislação em vigor relativamente ao ruído, designadamente o Regulamento Geral do Ruído, em todas as suas vertentes, para medições efetuadas junto dos limites da instalação (determinados pela vedação perimetral) e em recetores sensíveis existentes nas proximidades. A zona deverá ser considerada como “mista” no contexto do referido diploma. A metodologia de amostragem e análise descrita na cláusula 3.8 do Anexo XIV do Caderno de Encargos.
4. Adicionalmente, será garantido que o nível de ruído não ultrapassará os 85 (Oitenta e cinco) dB a 1 (Um) metro de qualquer fonte emissora.

5. Dará cumprimento aos requisitos de qualidade, higiene, segurança e ambiente de acordo com as normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e OHSAS 18001/ NP 4397 e SA 8000 (ou equivalente).

Mais declara que aceita sem restrições as medidas que o Dono da Obra, em conformidade com a cláusula 45 e na cláusula 5. do Anexo XIV do Caderno de Encargos, entenda aplicar se as garantias não forem verificadas.

Data: _____

Assinatura: _____

Apêndice III do ANEXO XI

INDICAÇÕES PARA ESTIMATIVA DE ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO DA PROPOSTA VARIANTE (a que se referem as alíneas I) do n.º I do anexo XI)

1. Os custos de exploração a apresentar deverão ter em conta as seguintes parcelas:

- Encargos com energia;
- Encargos com reagentes.

2. Encargos com energia

O cálculo dos encargos energéticos deverá ser justificado pela apresentação de uma lista dos consumidores da ETAR, com indicação de quantidades (em funcionamento e reserva), potências instaladas, potências absorvidas, rendimentos dos motores, potência absorvida à rede e respetivo tempo médio de funcionamento anual, de acordo com o quadro tipo constante da cláusula 4 do presente anexo, que deverá ser apresentado pelos concorrentes nas suas propostas, devidamente preenchido.

O quadro deverá ser preenchido para os valores de caudal anual indicados no quadro seguinte.

	Caudal médio anual do sistema
Caudal médio anual (m3/ano)	2 157 683

Deverá ser tido em conta um custo de energia constante e igual a 0,15 €/kWh.

Os consumos de energia a inserir no quadro tipo acima mencionado, devem ser coerentes com o dimensionamento da solução proposta e a declaração de garantias do Concorrente.

3. Encargos com reagentes

Para a estimativa dos encargos com reagentes deverão ser utilizados os seguintes preços unitários:

Reagente	Custo
Cloreto Férrico	0,13 €/kg
Policloreto de Alumínio	0,20 €/kg
Polielectrólito	4,70 €/kg
Hipoclorito de Sódio	0,17 €/kg

No caso de os Concorrentes apresentarem soluções nas quais utilizem outros reagentes deverão indicar qual o preço unitário utilizado para o cálculo dos encargos com os correspondentes custos.

Os consumos de reagentes devem ser apresentados de acordo com o quadro seguinte:

Reagente	Caudal médio anual (m ³ /ano)	consumo específico (kg/m ³)	Consumo Anual (kg/ano)	Custo Anual (€/ano)
Cloreto Férrico	2 157 683			
Policloreto de Alumínio	2 157 683			
Polielectrólito	2 157 683			
Hipoclorito de Sódio	2 157 683			
.....	2 157 683			
....	2 157 683			

Os consumos de reagentes a inserir no quadro tipo acima mencionado, devem ser coerentes com o dimensionamento da solução proposta e a declaração de garantias do Concorrente.

4. Quadro Tipo de Encargos Energéticos

Equipamento	nº folha caracte rística	Marcha	Reserva	potência instalada (kW)			potência absorvida (kW) (máquina acionada)		potência absorvida (kW) (à rede)		Período de funcionam ento diário (horas)	Consumo energético diário (kWh)	Período de funcioname nto anual (dias)	Consumo energético anual (kWh)
				Por unidade	Tota Instalado	Total em marcha	Por unidade	Total em marcha	Por unidade	Total em marcha				
Equipamento 1														
Equipamento 2														
Equipamento n														